

José António Martins

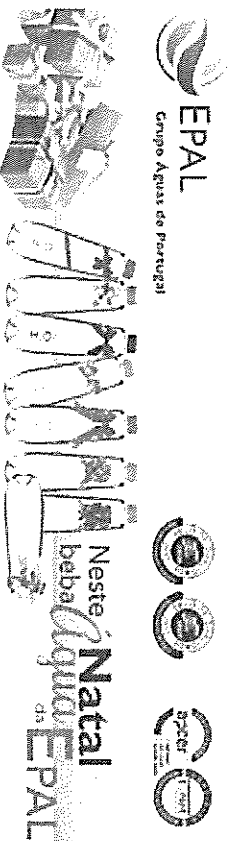
From: CT - Comissão de trabalhadores
Sent: 9 de janeiro de 2018 15:38
To: João Nuno Mendes
Cc: José Manuel Sardinha; Rui Manuel Lourenço
Subject: Pagamento do Seguro de Saúde a filhos de trabalhadores com filhos a cargo entre os 25 a 30 anos - Insistência

Ao Sr. Presidente da AdP,
Dr. João Nuno Mendes

A CT da EPAL, enviou-lhe o email infra e até à presente data ainda não tivemos qualquer resposta da sua parte.
Neste sentido, reiteramos a necessidade de esclarecer, publicitando as normas de aplicação das condições de extensão do seguro de saúde da Empresas do Grupo AdP.

Cumprimentos,

CT - Comissão de trabalhadores



Temha uma Escóla ajuda. Imprima este e-mail apenas se necessário.
Esta mensagem e os ficheiros anexos podem conter informação confidencial ou interna. Se, por engano, receber esta mensagem, solicita-se que informe de imediato o remetente e que elimine a mensagem e ficheiros anexos sem os reproduzi.

This message and any files herewith attached may contain confidential or internal information. If you receive this message in error, please notify us immediately and delete this message and any files attached without copying them in any way.

From: CT - Comissão de trabalhadores
Sent: 31 de outubro de 2017 13:08
To: João Nuno Mendes <joao.n.mendes@ADP.PT>

Cc: CT - Comissão de trabalhadores <ct-epal@ADP.PT>

Subject: Pagamento do Seguro de Saúde a filhos de trabalhadores com filhos a cargo entre os 25 a 30 anos.

Exmo. Sr. Presidente da AdP,
Dr. João Nuno Mendes

Os Trabalhadores da EPAL estão, como é do vosso conhecimento, abrangidos por um seguro de saúde acordado entre o Grupo AdP e a Multicare e ratificado pelo Conselho de Administração da EPAL. Os Trabalhadores têm feito chegar à Comissão de Trabalhadores várias questões sobre as condições gerais e particulares deste seguro que temos colocado e esclarecido junto do CA da EPAL. Persiste no entanto uma questão para a qual o Conselho de Administração da EPAL não tem sido capaz de apresentar resposta, remetendo os esclarecimentos para a AdP na qualidade de “negociadora” da apólice da EPAL e que expomos de seguida, solicitando o esclarecimento que foi impossível obter do CA da EPAL e do DRH Corporativo a quem já foi colocada a mesma questão.

No que respeita ao “termo das garantias” da referida apólice de seguro de saúde, consta o seguinte texto:

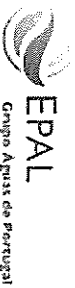
“Os empregados deixam de estar ao abrigo das garantias deste contrato a partir da primeira das seguintes datas:

- 1- de denuncia do contrato*
- 2- Pessoa Segura (titular e restante agregado familiar) na data de renovação imediatamente posterior ao período de vigência em que completarem 70 anos*
- 3- Em que o empregado deixe de prestar serviço para o tomador de seguro*
- 4- os familiares do empregado seguro , sem prejuízo das datas fixadas para exclusão do empregado e respetivo agregado familiar, deixam de estar ao abrigo das garantias deste contrato, na data de renovação imediatamente posterior ao período de vigência em que: os filhos, enteados ou adotados menores ou maiores a cargo, no final da anuidade em que completem os 25 anos ou 30 anos. No que respeita à permanência dos filhos após os 25 anos e até aos 30 anos, aplica-se o prémio dos adultos”*

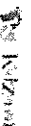
Havendo na EPAL Trabalhadores na situação prevista no ponto 4, ou seja com filhos, enteados e/ou adotados a cargo com mais de 25 e menos de 30 anos, nunca a EPAL aceitou alargar a cobertura a estes familiares nem tão pouco esclareceu os critérios que determinam as condições em que estes familiares são abrangidos pelo seguro de saúde. Esta discriminação tem gerado vários protestos de Trabalhadores e constitui um ato discriminatório que deve ser cessado, explicitando-se objetivamente e inequivocamente as condições e critérios de aplicação desta condição da apólice, algo que apenas a Administração da SGPS parece estar habilitada a fazer.

Com os melhores cumprimentos

CT - Comissão de trabalhadores



LABORATÓRIO DE ÁGUA DA EPAL
é o novo espaço da KIDZANIA



Tenha uma Escóla Verde. Imprima este e-mail apenas se necessário.

ARTIGO DA COMISSÃO DE TRABALHADORES PARA O JORNAL ÁGUAS LIVRES - JANEIRO/2018.

Independência e Autonomia da EPAL/AdVT

Como é do conhecimento geral, a EPAL foi inserida no início da criação, no Grupo Águas de Portugal, pelo governo da altura, conjuntamente com empresas de saneamento e de resíduos sólidos.

Mas no projeto inicial, pretendia-se de facto atribuir à nossa Empresa a responsabilidade nacional da gestão de todo o ciclo da água e dos resíduos.

O governo de então optou por responder a interesses de terceiros, face a interesses de terceiros e assim foi criada uma empresa nova: a Águas de Portugal, uma empresa de administradores, secretárias e motoristas que simultânea e sucessivamente foi acolhendo ao longo dos anos os deserdados de outros poleiros.

A EPAL, sempre foi vista como a joia do Grupo, mas não por ter a Sede em Lisboa, mas sim, porque é quem os sustenta, e já lá foram mais de 400 milhões de euros só de forma direta, através dos lucros. Deverão ser adicionados mais algumas dezenas de milhões que de forma indireta, mas muito criativa, nos tem vindo a extorquir.

Nesta última meia dúzia de anos, a AdP, ainda nos apertou mais o cerco e o Conselho de Administração da EPAL /VT, praticamente não tem capacidade de decidir, em várias matérias tais como, admissões, promoções, requalificações de trabalhadores, pagamento e interpretação dos mesmos através da base informática que nós comprámos e eles controlam.

Na EPAL/VT, não é só a Comissão de Trabalhadores que se queixa, com raras exceções todos os diretores tem problemas de funcionamento e relacionamento com os autodenominados Serviços Corporativos.

As Águas de Portugal, Ministério do Ambiente e das Finanças, estão a destruir tudo o que temos de bom. Tanto quanto julgamos saber, o Conselho de Administração da EPAL/VT, tem feito alguma pressão para alterar este rumo, mas na prática nada é resolvido pelo que também são coniventes na derrocada que todos sabemos que está a acontecer nas duas empresas EPAL e VT. Entretanto a subcontratação e o recurso a trabalho temporário, sempre em regime *low-cost* e precariedade, crescem até nas áreas mais fulcrais da empresa: Operação, Manutenção, Engenharia, Compras e outros serviços administrativos.

A Comissão de Trabalhadores e outras organizações representantes de trabalhadores, tem vindo há muito a denunciar estas situações tanto nas reuniões com o CA, na AdP e nos Grupos Parlamentares.

No próximo dia 20 de fevereiro iremos ser recebidos pela Comissão Parlamentar de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação (CAOTDPLH), onde iremos denunciar, mais uma vez, todas estas atrocidades e ilegalidades que existem na empresa.

Exigimos e temos direito a ser UMA Empresa, onde cada Trabalhador se sinta dignificado e justamente reconhecido, com direito iguais para todos os trabalhadores. Não aceitaremos continuar ser a galinha de ovos de ouro do Grupo AdP, e ficarmos só com a casca.

empresa	trab	Função/local
EUVEO	Ana Catarina Fonseca	Tec compras
	Ana Filipa Monteiro	TEC Superior
Multitrab	Ana Inacio	AVT
Manpower	Ana Paula Henriques	Controlo contratos
EGOR	Ana sofiã Mendes	?
Multitrab	André carvalhal	AVT
EUVEO	Andreia Santos	Tec contratação
?	António Cruz	Operador ETA Arronchela
?	António Gonçalves	Operador ETA Sta M ^a Aguiar
Multitrab	Bernardo Carreiro	AVT
Lusotemp	Bruno Mendes	Operador AVT
?	Catarina Bernardo	Operador ETA Sta Luzia
Grandalvo	Celia Marques	Tec compras
?	Claudio Abrantes	Operador ETA Sto Ant ^o
Grandalvo	Dario Santos	Tec compras
Multitrab	Diogo Marques	AVT
Lusotemp	Eduardo Brotas	Operador AVT
EGOR	Elisabete augusto	?
Multitrab	Filipe Florindo	LVT
?	Filipe Lopes	Operador ETA Arronchela
?	Filipe Martins	Operador ETA Penha Garcia
Multitrab	Filipe Matias	AVT
	Filipe Matias	Operador AVT
EGOR	Francisco Hall	?

Manpower	Helia Correia	Atend. Clientes
Manpower	Inês Gloria	Tec Gestão Contratos
Lusotemp	João Marques	Operador AVT
?	João Pedro Abrantes	Operador ETA Sto Antº
Multitrab	Jorge Lopes	AVT
Lusotemp	Mannuel Tomaz	Operador AVT
Multitrab	Marco Barata	AVT
Multitrab	Marco Luis	AVT
Kelly services	Marta Loureiro	?
Multitrab	Miguel Afonso	AVT
Grandalvo	Natalia Gomes	Tec compras
Multitrab	Nicole Feliciano	Avaliação energética / inventário
Lusotemp	Paulo Martinho	Operador AVT
?	Pedro Gomes	Operador ETA Sta Mª Aguiar
Manpower	Pedro Pena	Gestão frota
Multitrab	Regina Alexandre	AVT
Multitrab	Roberto Costa	AVT
Manpower	Silvia Correia	Atend. Clientes
EUVEO	Susana Santos	Tec contratação
Lusotemp	Vitor Martins	Operador AVT